



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

8. FILOSOFIA

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e II.

QUESTÃO 02

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.
- B) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- E) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.

QUESTÃO 03

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 04

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.
- B) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- E) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.

QUESTÃO 05

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 06

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.
- B) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- E) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.

QUESTÃO 07

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 08

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.
- B) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- E) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.

QUESTÃO 09

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 10

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.
- B) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- E) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 12

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 13

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 14

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- B) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.

QUESTÃO 15

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.
- B) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- E) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) quilombolas.
- B) indígenas.
- C) brancos.
- D) pardos.
- E) pretos.

QUESTÃO 17

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 18

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Região Metropolitana de Maceió.
- B) Baixo São Francisco.
- C) Zona da Mata.
- D) Agreste.
- E) Sertão.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 20

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.
- B) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- E) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

No contexto da formação da filosofia moderna e do ceticismo, como Michel de Montaigne e René Descartes tratam o problema da dúvida?

- A) Montaigne recorre à fé para suprir as incertezas oriundas da razão, enquanto Descartes recorre à razão para estabelecer certezas, mesmo sob a hipótese do gênio enganador.
- B) Montaigne adota a suspensão definitiva do juízo diante dos limites da razão, enquanto Descartes adota a dúvida hiperbólica como etapa provisória na busca do cogito.
- C) Montaigne restringe a dúvida ao âmbito das opiniões e das aparências sensíveis, enquanto Descartes a estende até às verdades matemáticas com a hipótese do Deus enganador.
- D) Montaigne considera impossível alcançar qualquer conhecimento verdadeiro, enquanto Descartes considera o conhecimento possível apenas por meio da intuição das ideias inatas.
- E) Montaigne concebe a dúvida como instrumento para a aceitação dos costumes e das tradições, enquanto Descartes a concebe como instrumento para a fundamentação racional da ciência.

QUESTÃO 22

Na tradição liberal moderna, a autoridade política é justificada por meio de um pacto pelo qual indivíduos livres consentem na formação do governo para assegurar seus direitos.

Considerando-se essa concepção contratualista no liberalismo, compreende-se que a legitimidade do poder político

- A) resulta da imposição coercitiva necessária à estabilidade social.
- B) depende da homogeneidade religiosa da comunidade política.
- C) baseia-se na superioridade moral intrínseca dos governantes.
- D) decorre de uma ordem natural hierárquica, independentemente da vontade dos indivíduos.
- E) origina-se do consentimento dos governados e pode ser revogada, quando viola os direitos fundamentais.

QUESTÃO 23

Na sua obra *Ética a Nicômaco*, Aristóteles pensa a ética como um caminho fundamental para a existência humana, pautada pelo equilíbrio. Como se define a vida virtuosa a partir da concepção ética?

- A) Na compreensão aristotélica, a sociedade justa não é condição necessária para que o homem seja feliz.
- B) Em Aristóteles, a vida ética é o resultado da construção das virtudes intelectivas como a sabedoria e a prudência.
- C) Na ética aristotélica, as virtudes morais são aquelas que dependem do mundo sensitivo.
- D) Na ótica aristotélica, a felicidade consiste em atividade prazerosa e na sensualidade.
- E) Para Aristóteles, a vida virtuosa está ligada intrinsecamente à vida instintiva.

QUESTÃO 24

O liberalismo político moderno (séc. XVII – XVIII) primou pela defesa incontestada de alguns princípios fundamentais.

Assinale a alternativa que melhor define o liberalismo político moderno.

- A) A base do liberalismo político na modernidade é a ideia do comunitarismo como algo absoluto.
- B) Na ótica do liberalismo moderno, a Constituição não tem poder algum de regulação na vida dos cidadãos.
- C) Os traços fundamentais e característicos do liberalismo político da modernidade são a liberdade individual e a defesa dos direitos naturais.
- D) O Estado no liberalismo político tem uma participação ampla e robusta na vida dos cidadãos.
- E) O liberalismo político da modernidade é um defensor incontestado do Absolutismo.

QUESTÃO 25

Sobre a Filosofia da Ciência em Karl Popper e Thomas Kuhn, dadas as afirmativas,

- I. Ambos rejeitam a ideia de que a ciência começa com observações neutras e generaliza indutivamente teorias. Para Popper, a observação é sempre orientada por teorias, e, para Kuhn, os paradigmas determinam o que é observado.
- II. Para Kuhn, a ciência avança por um processo de conjecturas e refutações. Teorias são propostas, testadas e, se falseadas, substituídas por melhores.
- III. Para Popper, a ciência alterna períodos de “ciência normal” (solução de quebra-cabeças dentro de um paradigma) com “crises” que levam a “revoluções científicas” (substituição de paradigmas).

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 26

No *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*, John Locke sustenta que os indivíduos possuem direitos naturais anteriores ao Estado, como a vida, a liberdade e a propriedade.

A partir dessa concepção, identifica-se como princípio fundamental do liberalismo político moderno o/a

- A) poder do governo que deve ser limitado para proteger os direitos naturais dos indivíduos.
- B) Estado que deve concentrar autoridade absoluta para garantir a ordem social.
- C) legitimidade política que depende, exclusivamente, da tradição histórica.
- D) igualdade política que exige a supressão da propriedade privada.
- E) vontade do governante como fonte última da lei.

QUESTÃO 27

A Escola de Frankfurt (séc. XX) propôs uma perspectiva neomarxista, fundamentalmente, a partir do que se denominou de Teoria Crítica, numa perspectiva de recuperar a cultura como elemento fundante de compreensão das relações sociais e políticas.

Nesse contexto, assinale a alternativa que conceitua a Escola de Frankfurt.

- A) A Teoria de Herbert Marcuse foi pensar o capitalismo, a partir do viés econômico e social, e a cultura como um espaço de libertação.
- B) A Escola de Frankfurt foi uma das facetas do marxismo ocidental numa interface entre Filosofia, Cultura e Psicanálise.
- C) A perspectiva frankfurtiana para pensar o marxismo foi de pensá-lo num horizonte positivista.
- D) Na ótica da Escola de Frankfurt, o marxismo fez uma análise sistemática da Indústria Cultural.
- E) Os membros da Escola de Frankfurt entenderam o marxismo apenas como uma luta de classes.

QUESTÃO 28

Santo Agostinho, em sua obra *O Livre-Arbitrio*, compreendia que o mal não tinha substância alguma; pelo contrário, era consequência de um modo de estar na pólis e no modo deliberado da ação humana.

Assinale a alternativa mais condizente com o entendimento agostiniano sobre o mal.

- A) Santo Agostinho entendia que o problema do mal é uma privação do bem.
- B) Para Santo Agostinho, adotou-se o maniqueísmo dualista entre o bem e o mal.
- C) Em Santo Agostinho, o mal possui essência própria, guiando o ser humano a vida inteira.
- D) O mal, em Santo Agostinho, é uma substância que corrompe a natureza humana.
- E) O mal, em Santo Agostinho, não é fruto do livre-arbitrio, pois o homem sempre escolhe o bem.

QUESTÃO 29



A velha marquesa de Quentin Massys (1466-1530). Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/36/Quentin_Matsys_-_A_Grotesque_old_woman.jpg. Acesso em: 31 jan. 2026.

A pintura *A Velha Marquesa* (ou *Uma Velha Grotesca*), atribuída a Quentin Massys, retrata uma senhora idosa com traços exageradamente envelhecidos e vestimenta aristocrática, provocando no espectador uma reação ambígua que oscila entre o estranhamento, o humor e a contemplação estética.

Considerando-se os quatro momentos do juízo de gosto analisados por Kant na *Crítica da Faculdade do Juízo*, diante de uma obra como *A Velha Marquesa*, de Quentin Massys, o juízo sobre a pintura, para ser esteticamente puro, deve

- A) considerar a adequação da obra a um fim específico, como a perfeição técnica na representação da velhice.
- B) reconhecer na figura retratada um propósito moralizante ou satírico, que justifique o interesse do espectador pela obra.
- C) fundamentar-se no prazer sensível imediato provocado pelas cores e texturas, sem consideração sobre a figura retratada.
- D) pretender validade universal sem se apoiar em conceitos, baseando-se no livre jogo das faculdades diante da forma representada.
- E) contentar-se com a sensação agradável que os traços grotescos provocam, sem exigir concordância de outros espectadores, por não conter oscilação na reação dos observadores.

QUESTÃO 30

A célebre frase “O homem nasce livre, e em toda parte encontra-se a ferros” problematiza a transição do “estado de natureza” (liberdade plena) para o “estado civil” (leis e convenções), em que o homem, muitas vezes, acaba submetido a sistemas de opressão e à desigualdade, além de sintetizar o dilema central da filosofia política de

- A) Jean-Jacques Rousseau, que argumenta que a sociedade civil corrompe a liberdade natural e propõe um contrato social baseado na vontade geral.
- B) Thomas Hobbes, que concebe o estado de natureza como guerra de todos contra todos, justificando a necessidade de um poder soberano absoluto.
- C) John Locke, que defende a proteção dos direitos naturais (vida, liberdade e propriedade), por meio de um governo limitado e consentido.
- D) Voltaire, que combate a intolerância religiosa e defende a liberdade de expressão, mas sem uma teoria sistemática do contrato social.
- E) Montesquieu, que enfatiza a separação dos poderes como mecanismo para garantir a liberdade política e evitar o despotismo.

QUESTÃO 31

O liberalismo político moderno desenvolveu-se a partir de diferentes contribuições teóricas. No *Segundo Tratado sobre o Governo Civil*, John Locke fundamenta o governo no consentimento e na proteção dos direitos naturais. Em *O Espírito das Leis*, Montesquieu propõe a separação dos poderes como mecanismo de limitação institucional do poder. Em *Sobre a Liberdade*, John Stuart Mill formula o princípio do dano como critério para restringir a intervenção estatal sobre o indivíduo.

Considerando-se essas formulações, identificam-se como elemento/s comum/ns às diferentes vertentes do liberalismo moderno:

- I. a defesa de limites ao poder político como condição para a preservação da liberdade individual;
- II. a afirmação de que a soberania estatal deve ser absoluta para assegurar a ordem social;
- III. a rejeição da representação política como mecanismo legítimo de governo;
- IV. a subordinação integral da liberdade individual à moral majoritária.

Das afirmativas, verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) II, III e IV.
- B) III e IV.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) I.

QUESTÃO 32

Em *Sobre a Liberdade*, John Stuart Mill formula o chamado “princípio do dano”, segundo o qual o poder só pode ser exercido legitimamente sobre um indivíduo contra sua vontade para impedir prejuízo a terceiros.

A partir dessa formulação, identifica-se como implicação normativa do liberalismo de Stuart Mill a

- A) liberdade política que deve se subordinar à uniformidade cultural da sociedade.
- B) proteção da ordem social que justifica a supressão preventiva de opiniões dissidentes.
- C) autoridade pública que deve orientar moralmente os cidadãos, segundo padrões majoritários.
- D) interferência estatal que é legítima apenas quando necessária para evitar danos a outras pessoas.
- E) liberdade individual a qual deve ser limitada sempre que a maioria desaprovar determinado comportamento a terceiros.

QUESTÃO 33

Para Immanuel Kant (séc. XVIII), ao pensar sobre o belo, ele sempre o entendia a partir de algo universal, fundando-se no que concerne ao livre jogo entre imaginação e entendimento. Assinale a alternativa correta acerca da compreensão do belo.

- A) Na perspectiva kantiana, a beleza não é a forma da finalidade de um objeto.
- B) Na ótica kantiana, o belo nem sempre agrada universalmente, por isso a importância da mediação de conceitos.
- C) Para Immanuel Kant, o belo nos remete ao sentimento subjetivo de prazer universal, em que não há conceituação ou interesse.
- D) Em Kant, existe no belo uma profunda desarmonia entre imaginação e entendimento.
- E) O belo, em Kant, está sempre ligado à satisfação de um desejo.

QUESTÃO 34

Em Platão, a Educação desempenhava um papel fundamental na pólis, ou seja, a partir da concepção de Educação, conseguir-se-ia pensar a relação entre Educação, Virtude e Justiça.

Nesse sentido, para Platão, como se define a Educação?

- A) Na ótica platônica, o mais importante não é construir uma sociedade justa, mas uma sociedade economicamente robusta.
- B) O ideal platônico de Educação era a formação de pessoas medianas, dada a heterogeneidade de opiniões na pólis.
- C) A Educação, para Platão, deve favorecer a construção democrática e cidadã da pólis.
- D) Para Platão, a Educação é justa, quando cultiva as virtudes da alma.
- E) O homem virtuoso é construído a partir do mundo sensível, em Platão.

QUESTÃO 35

Sobre o desenvolvimento do marxismo no século XX, dadas as afirmativas,

- I. A obra *O Capital*, de Karl Marx, foi fundamental para a análise do modo de produção capitalista. Mas, no século XX, pensadores como Georg Lukács, em *História e Consciência de Classe*, enfatizaram a importância da reificação e da consciência de classe, renovando a tradição hegeliana do marxismo.
- II. A teoria da mais-valia, elaborada por Marx, sustenta que o lucro capitalista deriva da exploração da força de trabalho, e, no século XX, a Escola de Frankfurt desenvolveu uma crítica à razão instrumental, ampliando a análise marxista para a cultura e para a psique, como em *Dialética do Esclarecimento*.
- III. O conceito de mais-valia absoluta e relativa, presente na obra de Marx, distingue formas de extração de mais-valia; no século XX, autores como Ernest Mandel, em *O Capitalismo Tardio*, aplicaram essas categorias para analisar as transformações do capitalismo pós-guerra, incluindo a automação e a acumulação flexível.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 36

O ceticismo moderno (séc. XVI – XVIII) emerge num contexto histórico em que existiam muitas verdades absolutas e estabelecidas.

Qual a perspectiva que melhor define o ceticismo moderno?

- A) Na compreensão do ceticismo moderno, o mundo está repleto de certezas.
- B) Na perspectiva moderna do ceticismo, existe uma admiração pela soberba intelectual.
- C) O ceticismo moderno (séc. XVI – XVII) surge num contexto histórico em oposição ao dogmatismo medieval.
- D) No cerne do ceticismo moderno, reclamam-se julgamentos definitivos dada a estabilidade da natureza humana.
- E) Na ótica do ceticismo moderno, reconhecia-se, na razão humana, a possibilidade de alcançar a verdade absoluta.

QUESTÃO 37

O filósofo que problematizou o conceito de *phronesis*, entendido como a prudência ou a sabedoria prática, isto é, a capacidade de deliberar corretamente sobre o que é bom e o que é mau para a vida humana, defendendo que essa seria a virtude intelectual mais importante para a política e para a vida cotidiana, diferenciando-a da sabedoria teórica (*sophia*), foi

- A) Protágoras.
- B) Aristóteles.
- C) Sócrates.
- D) Epicuro.
- E) Platão.

QUESTÃO 38

Na *Suma Teológica*, Tomás de Aquino apresenta as chamadas “cinco vias”, argumentações que partem da experiência sensível para demonstrar, racionalmente, a existência de Deus, sem recorrer diretamente à Revelação.

A partir dessa formulação, compreende-se que, para Tomás de Aquino, as demonstrações da existência de Deus

- A) defendem que a existência de Deus é evidente por si mesma a todos os seres humanos.
- B) prescindem da experiência sensível, fundamentando-se apenas em conceitos *a priori*.
- C) negam a possibilidade de conhecimento natural, restringindo-se ao domínio da fé.
- D) partem de efeitos observáveis no mundo para afirmar, racionalmente, uma causa primeira.
- E) baseiam-se, exclusivamente, na autoridade da Escritura como fundamento argumentativo dessa existência.

QUESTÃO 39

Thomas Kuhn (séc. XX) propôs a ideia de Paradigmas para se pensar o conhecimento científico e sua revolução.

Como Kuhn define ciência a partir dessa visão?

- A) Na concepção de Kuhn, uma ciência não consegue sobreviver a revoluções científicas.
- B) Na visão de Kuhn, a anomalia no pensamento científico é quando o paradigma consegue explicar novos fenômenos.
- C) Thomas Kuhn afirma que uma ciência progride a partir de mudanças de paradigmas, quebrando a linearidade do pensamento.
- D) Na compreensão de Thomas Kuhn, a ciência normal não tem como objetivo a precisão científica.
- E) Para Kuhn, um paradigma é um modelo científico fundado em métodos obsoletos.

QUESTÃO 40

A relação entre fé e razão constitui-se em um dos problemas fundamentais da filosofia medieval, gerando diferentes posições acerca da autonomia, da subordinação ou do conflito entre esses âmbitos do conhecimento.

Dadas as afirmativas acerca da posição filosófica do pensamento de Tomás de Aquino sobre essa relação,

- I. A razão tem autonomia em seu âmbito, mas é aperfeiçoada pela fé.
- II. A razão é a única fonte de verdade; a fé é relegada à esfera privada ou é negada.
- III. A razão é incapaz ou perigosa; a fé é a única fonte de verdade.
- IV. A razão é iluminada pela fé; a filosofia é subordinada, mas não autônoma.

verifica-se que está/ão correta/s apenas

- A) II, III e IV.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) IV.
- E) I.

QUESTÃO 41

No diálogo *Protágoras*, de Platão, apresenta-se o contraste entre a prática sofística de ensinar a arte da persuasão e a postura de Sócrates, que sustenta a necessidade de investigação racional acerca do que seja a virtude.

Considerando-se a distinção entre a prática dos sofistas e o método socrático, identifica-se como característica própria da posição socrática a/o

- A) defesa de que o diálogo investigativo é necessário para examinar criticamente as opiniões e para buscar definições universais.
- B) afirmação de que a verdade depende, exclusivamente, das convenções estabelecidas em cada cidade.
- C) sustentação de que toda opinião possui igual valor cognitivo independentemente de exame racional.
- D) ensino sistemático da retórica como instrumento prioritário de ascensão política.
- E) cobrança de honorários como condição para a transmissão do saber filosófico.

QUESTÃO 42

Karl Popper (séc. XX) inovou profundamente o modo de fazer ciência no seu século. A sua proposta fundamental é de que uma ciência só progride na medida em que as teorias são amplamente refutadas e há a falseabilidade como método científico.

Nesse sentido, como Popper define a teoria científica?

- A) Na ótica de Popper, o método indutivo é o único capaz de assegurar a verdade científica.
- B) Para Popper, quanto mais uma teoria científica resistir à sua falseabilidade mais científica ela é.
- C) A compreensão de Popper é de que, por meio de observações particulares, chegamos às verdades científicas.
- D) O conhecimento científico, em Popper, é baseado em verdades absolutas, guiando-se por conjecturas e refutações.
- E) Karl Popper afirma que uma teoria só é científica se puder ser refutada como marco de demarcação entre ciência e pseudociência.

QUESTÃO 43

A concepção de Kant (séc. XVIII) sobre o gosto é compreendida no âmbito da absoluta harmonia entre entendimento e imaginação, sem utilidade alguma.

Assinale a alternativa que apresenta a definição kantiana de gosto.

- A) Em Kant, o gosto define-se como a faculdade de julgar o belo de forma subjetiva, desinteressada e com validade universal.
- B) O gosto surge da falta de harmonia entre o entendimento e a imaginação, gerando o prazer estético.
- C) O gosto estético, em Kant, nada difere daquilo que é agradável.
- D) Na ótica kantiana, o gosto depende da utilidade do objeto.
- E) Para Kant, o gosto estético não difere daquilo que é bom.

QUESTÃO 44

Em obras como *De libero arbitrio* e *A Cidade de Deus*, Agostinho de Hipona desenvolve uma explicação do mal que articula ontologia, liberdade e hierarquia dos bens. Sustenta-se que Deus, sendo sumamente bom, não pode ser causa do mal moral. Considerando-se a concepção agostiniana do mal, dadas as afirmativas,

- I. O mal não possui natureza substancial própria, consistindo na privação do bem.
- II. O mal moral decorre do uso desordenado do livre-arbítrio.
- III. O mal físico compromete a bondade da criação, pois introduz imperfeição na obra divina.
- IV. A vontade humana peca quando prefere bens inferiores ao bem supremo, rompendo a ordem hierárquica do amor.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 45

Santo Agostinho viveu um período histórico denominado de Antiguidade Tardia, uma síntese entre o pensamento cristão e o pensamento greco-clássico, no diálogo entre fé e razão, de tal modo que havia um diálogo profícuo entre essas duas realidades no pensamento agostiniano.

Qual afirmação reflete o pensamento agostiniano de forma fundamental?

- A) No entendimento de Santo Agostinho, o ceticismo era a realidade filosófica mais provável.
- B) Foi a partir dos sermões de Santo Anselmo que Santo Agostinho compreendeu as verdades sobre o mal.
- C) Santo Agostinho procurou manter viva duas tradições no seu tempo: a tradição greco-clássica e a tradição cristã.
- D) Na perspectiva de Santo Agostinho, o neoplatonismo de nada o ajudou na sua concepção sobre Deus.
- E) Na ótica Agostiniana, o maniqueísmo era o caminho mais habitual para a verdade cristã.

QUESTÃO 46

Na *Apologia*, de Platão, Sócrates afirma que sua sabedoria consiste em reconhecer a própria ignorância.

A partir dessa afirmação, compreende-se que o procedimento socrático se caracteriza por

- A) afirmar que a investigação filosófica deve limitar-se à tradição mítica.
- B) demonstrar que a verdade depende da habilidade retórica de quem argumenta.
- C) sustentar que a persuasão é suficiente para estabelecer a validade de uma tese.
- D) defender que o conhecimento é transmitido, por meio de discursos preparados previamente.
- E) levar o interlocutor a reconhecer contradições em suas crenças, promovendo exame crítico das próprias convicções.

QUESTÃO 47

Platão (427-347 a.C.) viveu em Atenas em um período de profunda decadência política e moral.

Do ponto de vista histórico e cronológico, a causa primeira e um dos eventos decisivos para seu pensamento foi

- A) a redação de *A República*, cuja sistematização do Estado ideal consolidou a proposta platônica de uma política fundamentada na razão filosófica.
- B) a morte de Sócrates, cuja condenação pela democracia ateniense evidenciou a incompatibilidade entre a justiça verdadeira e a política praticada na pólis.
- C) a Guerra do Peloponeso, cujo desfecho desfavorável para Atenas aprofundou a desconfiança nas instituições democráticas e nos valores tradicionais da pólis.
- D) a fundação da Academia, cujo estabelecimento como instituição de ensino formalizou o método dialético e a busca pelo conhecimento das ideias.
- E) o governo dos Trinta Tiranos, cuja violência oligárquica revelou os excessos tanto de governos de tirania quanto da democracia que a sucedeu.

QUESTÃO 48

Assinale a alternativa correta que define exatamente a característica central do liberalismo político moderno (séc. XVI – XVIII).

- A) Na perspectiva do liberalismo moderno, não existe separação entre igreja e Estado, pois afetaria a liberdade de consciência.
- B) Na ótica do liberalismo político moderno, não há defesa da liberdade de expressão, de crença religiosa, de imprensa.
- C) Na compreensão do liberalismo moderno, não existe defesa da propriedade privada, pois anula a liberdade pessoal.
- D) O liberalismo político moderno tem pretensão absolutista garantindo o poder legítimo conferido pelo povo.
- E) No liberalismo moderno, existe uma defesa da isonomia, ou seja, da igualdade de todos perante a lei.

QUESTÃO 49

Sócrates postulou, no seu tempo histórico, uma perspectiva fundamental da época grega. Foi um método que inaugurou uma nova forma de fazer filosofia na pólis.

Assinale a alternativa que define bem o método socrático.

- A) A busca socrática pela verdade era a busca pela ordem cósmica.
- B) Sócrates entendia que a verdade estava nos sentidos e não na razão.
- C) A perspectiva socrática era a de desvendar a alma humana de suas realidades próprias.
- D) A maiêutica socrática é um método utilizado por Sócrates para demonstrar que a verdade está dentro do ser humano.
- E) O entendimento de que o conhecimento se baseava na ordem *daphysis* era, para Sócrates, o princípio fundamental, em virtude do conhecimento de si e da alma.

QUESTÃO 50

Projeto de Lei nº 2630, de 2020 - Lei das Fake News

Autoria: Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE)

Nº na Câmara dos Deputados: PL 2630/2020

Ementa: Institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Explicação da Ementa: Estabelece normas relativas à transparência de redes sociais e de serviços de mensagens privadas, sobretudo no tocante à responsabilidade dos provedores pelo combate à desinformação e pelo aumento da transparência na internet, à transparência em relação a conteúdos patrocinados e à atuação do poder público, bem como estabelece sanções para o descumprimento da lei.

Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/141944>.
Acesso em: 14 fev. 2026.

Considerando-se o debate filosófico entre Sócrates e os sofistas acerca do poder da linguagem na esfera pública, a proposta de regulamentação, contida no PL nº 2.630/2020, ao visar ao combate à desinformação e ao estabelecer responsabilidades aos provedores, encontra um de seus fundamentos conceituais na

- A) noção sofista de areté política, que, ao vincular a excelência à capacidade de debate e à utilidade do discurso, fundamentaria a necessidade de uma lei para punir os discursos inúteis à coletividade.
- B) defesa sofista de uma retórica instrumental, que validaria qualquer discurso capaz de persuadir a maioria, legitimando a moderação de conteúdos como forma de assegurar a prevalência da opinião predominante.
- C) crítica socrática à retórica adesista, que distinguia a argumentação comprometida com a verdade da mera arte de persuadir, justificando a intervenção estatal para coibir discursos que corrompem o espaço público.
- D) concepção socrática de verdade absoluta, que exigiria do poder público a imposição de um discurso único e universalmente válido, eliminando a diversidade de opiniões característica do ambiente digital.
- E) perspectiva sofista do *homo mensura*, que, ao relativizar todas as verdades, tornaria qualquer tentativa de regulação do discurso uma forma arbitrária e antidemocrática de censura.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

8. FILOSOFIA

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. Sócrates e os Sofistas.
2. Platão e a educação para a pólis.
3. Aristóteles e a educação para a pólis.
4. O problema do Mal em Agostinho.
5. Fé e Razão em Tomás de Aquino.
6. O Ceticismo e o Conhecimento na formação da Filosofia Moderna.
7. O Gosto e o Belo em Kant.
8. O Liberalismo Político da modernidade.
9. A Filosofia da Ciência: Karl Popper e Thomas Kuhn.
10. O marxismo no século XX.



ATENÇÃO!

A/O candidata/o está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

